



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

REQUERIMENTO NÚMERO 1154 /18.

AUTOR: **Vereador Elton Negrini**

DESPACHO:

Araraquara, 09 AGO 2018

Presidente

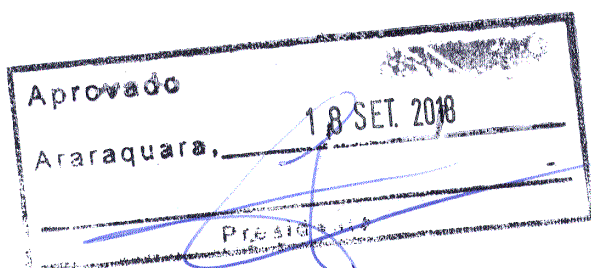
Requeiro, nos termos do Artigo 211 – A, do Regimento Interno, que fique constando nos anais desta Casa de Leis, a matéria publicada pelo Jornal Folha da Cidade, no dia 7 de agosto do corrente ano, intitulada “Professora recebe medalha da Ordem Nacional do Mérito Científico”.

Dê-se conhecimento desta deliberação a Sra Vanderlan Bolzani – Professora titular do Instituto de Química da Unesp Campus Araraquara e ao Diretor do Jornal Sr. Jolindo Freitas.

Sala de Sessões “Plinio de Carvalho”, 08 de Agosto de 2018.

Elton Negrini

Vereador



Professora recebe medalha da Ordem Nacional do Mérito Científico

VANDERLAN BOLZANI, DO IQ DA UNESP, É RECONHECIDA PELA ATUAÇÃO EM PROL DA CIÊNCIA NO BRASIL

Professora titular do Instituto de Química da Unesp, câmpus Araraquara, Vanderlan da Silva Bolzani, de 68 anos, recebeu a medalha de comendadora da Ordem Nacional do Mérito Científico em 2 de agosto, durante a última reunião do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia, realizada em Brasília.

A Ordem Nacional do Mérito Científico é conce-

dida a personalidades brasileiras e estrangeiras como forma de reconhecimento a contribuições científicas e técnicas para o desenvolvimento da ciência no Brasil. A professora Vanderlan Bolzani, que está no quadro docente da Unesp desde 1980, recebeu a medalha na área de Ciências Químicas. Ela é especializada em química de produtos naturais.

Natural de Santa Rita,

na Paraíba, e de ascendência indígena, Vanderlan graduou-se em farmácia pela Universidade Federal da Paraíba em 1973, e depois migrou para São Paulo, onde construiu grande parte da carreira acadêmica: fez mestrado em química orgânica e doutorado em ciências pelo Instituto de Química da USP, estágio de pós-doutoramento no Virginia Polytechnic Institute and State

University, nos Estados Unidos, e obteve livre-doutoramento na Unesp, em 1996.

É vice-presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) e, ao longo da carreira, já recebeu diversas premiações, entre as quais a que a reconheceu como “mulher notável na ciência”, concedida pela Sociedade Química Americana.

Compositor e músico Noca da Portela visita Edinho no gabinete

SUA HISTÓRIA ‘SE CONFUNDE COM A HISTÓRIA DO PRÓPRIO SAMBA’, AFIRMOU O PREFEITO

O prefeito Edinho recebeu uma visita ilustre nesta segunda-feira (6) em seu gabinete: o compositor, cantor e instrumentista Noca da Portela.

O músico esteve em

Araraquara neste final de semana e se apresentou no Sesc, no domingo (5), junto com a Batucada do Instituto (do Instituto do Samba de São Mateus, em São Paulo). Noca fez questão de aproveitar a

oportunidade e conhecer Edinho pessoalmente.

“Foi com imensa alegria que pude receber o Noca e conversar sobre a sua história, que se confunde com a história do próprio samba”, diz o prefeito.

Também participaram da conversa a secretária de Cultura, Teresa Talaroli, e o coordenador de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, Luiz Fernando Costa de Andrade.

I UM PAÍS DIVIDIDO

GAUDÊNCIO TORQUATO

A pouco mais de dois meses do pleito de 7 de outubro, não se sabe quem se sentará na cadeira presidencial, mas um cenário já está bem definido: seja quem for o eleito, comandará um país rachado, com bandas em litígio. De um lado, grupos oposicionistas, alguns sob o habitat de partidos que se dizem de esquerda, outros impregnados por um discurso de cunho militarista, com foco na defesa da ordem, e uma terceira ala, cuja inspiração é a real politik com o lema “chegar ao poder a qualquer custo”.

A rigor, não se trata da versão clássica entre direita e esquerda, a partir da observação de que, após a queda do Muro de Berlim, ficou difícil sustentar o escopo do socialismo clássico ou do comunismo, ainda mais quando o principal partido desse grupamento – PT –, afundou-se no pantano da corrupção, flagrado, ao lado de outros, nos dois mais impactantes escândalos da atualidade: Mensalão e Petrolão (Operação Lava Jato).

A propósito, o cientista político espanhol, Manuel Castells, no Caderno Aliás, do Estadão, pontua que a nossa grande questão “não é mais o embate entre direita e esquerda, e sim de partidos democráticos (ainda que corruptos) contra uma coalizão neautoritária apoiada por grupos de interesses ideológicos extremistas internacionais”.

O fato é que estamos diante de uma paisagem devastada por granizos de ódio atirados reciprocamente por militantes e setores de classes médias, cada qual desfraldando bandeiras e palavras de ordem. Muitos defendem mudanças, não deixando ver, porém, pontos de vista sobre programas fundamentais, como as reformas política, fiscal-tributária, previdenciária, entre outras. O discurso do arquipélago petista fica nas generalidades: trabalhadores perderam direitos com a reforma trabalhista, a pretendida reforma previdenciária acabará com a classe trabalhadora, patati-patati. Diferenças se vêem no campo das privatizações, quando o verbo passa a defender, sem restrição, o Estado paquidêmico, ocupado por militância sem mérito, como se viu nos 13 anos do petismo no poder.

Na verdade, parcela do ódio destilado no meio social saiu do PT, cujo lema tem sido apregoado até hoje pelo comandante-em-chefe dos exércitos petistas, Luiz Inácio, e reverberado por generais de seu séquito. O lema, de todos conhecido, é: “Nós e Eles”, apartheid social que divide bons e maus, bandidos e mocinhos. Quem se sente atingido por esse torpedos separatista, como as poderosas classes médias de São Paulo, faz soar por todos os lados muita indignação.

Não há, portanto, condição para se juntar as alas adversas em um espaço de harmonia e boa convivência. Ainda mais quando o ícone das oposições, Lula da Silva, encontra-se preso, com o petismo e satélites entoando loas ao “salvador da Pátria”, exigindo sua libertação e a condição de elegibilidade para ele. O espetáculo tem o objetivo de sensibilizar as margens, propiciando uma mobilização centrípeta, das periferias para o centro da sociedade.

A estratégia do PT busca juntar em eventual 2º turno os partidos da esquerda e do centro-esquerda do arco ideológico (uso a abordagem apenas para distinguir uns partidos de outros) – PT, PSOL, PC do B, PDT e PSB –, avolumando a massa partidária para ganhar o pleito. Se conseguir ser vitorioso ou eleger alguém de sua aliança, a operação “desmonte das reformas feitas” tomará a atenção do novo governante. Haja articulação para garantir condições de governabilidade. Se perder, são previsíveis ações de rua, não se descartando a tradicional depredação de patrimônio público e privado.

A tão almejada harmonia social não virá no primeiro ciclo do novo governante. Que deverá se preocupar com as condições de governabilidade necessárias para apoiar os programas do governo no Congresso. Só depois dividiremos paz social.

Gaudêncio Torquato, jornalista, é professor titular da USP, consultor político e de comunicação Twitter@gaudtorquato

Ensilagem do bagaço de laranja proposta pela APTA é alternativa para o produtor de gado

RECURSO TEM DEMANDA SAZONAL E É ALTAMENTE PERECÍVEL. ARMAZENAMENTO EFICIENTE É OPÇÃO PARA O PECUARISTA

Pesquisa realizada pela Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, propõe alternativas para conservação do bagaço de laranja, subproduto utilizado pelos pecuaristas como complemento na alimentação bovina.

“A conservação na forma de silagem pode garantir a utilização deste resíduo na alimentação de ruminantes abrindo uma alternativa para o seu escoamento e evitando o descarte em aterros, o que pode resultar em graves problemas de poluição ambiental”, afirma Regina Grizzotto, pesquisadora da APTA e co-autora do estudo.

O valor nutricional do bagaço de laranja se compara ao de cereais como milho e sorgo e isso tem interessado muito a produtores de gado paulistas. Na região norte do estado de São Paulo, grande produtora de suco de laranja do Brasil, este subproduto é utilizado fresco pelos pecuaristas como complemento na alimentação bovina, sobretudo em épocas de poucas chuvas, quando o pasto tem menor qualidade.

O fato de conter muita umidade, no entanto, torna o recurso bastante perecível, sendo um empecilho sua armazenagem no estado fresco, o que só é possível por no máximo 3 a 4 dias. A baixa demanda pelo recurso nos meses de pasto bom (época de chuvas – de novembro a abril, normalmente) faz com que os produtores de suco acabem descartando a maior parte do bagaço em aterros neste período, tornando-o um tema de preocupação do ponto de vista ambiental.

“A ensilagem”, explica a pesquisadora, “é um processo de conservação de culturas agrícolas forrageiras e de outros produtos, como o milho, resíduos agroindustriais, entre outros, bastante utilizado em fazendas para alimentação

animal. Consiste na compactação dos materiais em silos e fechamento hermético para favorecer a fermentação”. A técnica, afirma, permite estender o período de armazenamento do bagaço por até 60 dias.

O processo esbarra em algumas características do bagaço, entretanto, como sua baixa taxa de matéria-seca (a parte do material que contém os nutrientes, retirada a água), o que pode prejudicar o resultado final.

A principal inovação proposta pelo trabalho da APTA é a adição da chamada polpa cítrica peletizada (PCP), produzida a partir do processamento de subprodutos da indústria do suco de laranja na forma de pellets (pequenos cilindros do produto concentrado), processo este que retira a umidade e reduz o volume do material. “A polpa cítrica peletizada, adicionada ao bagaço, aumenta os teores de matéria-seca e facilita a fermentação láctica pelos microrganismos”, afirma Regina.

De acordo com a pesquisadora, a fermentação láctica produz o ácido láctico, cuja principal função é baixar o pH da massa ensilada. O processo ocorre durante o período em que a silagem fica fechada hermeticamente. “A redução do pH é um dos fatores de conservação da silagem, pois evita o crescimento de microrganismos deterioradores”, pontua.

Após testar várias concentrações, a proporção de 20% de PCP foi a mais vantajosa. “Valeu a pena incluir a PCP ao bagaço de laranja, pois reduziu significativamente as perdas por gás e efluente produzido. A polpa cítrica peletizada absorve a água livre do bagaço, impedindo que ela esorra na forma de efluente”, avalia a pesquisadora.

Regina ressalta que a ensilagem é um processo simples. “É uma alternativa acessível para o produtor rural de qualquer tamanho”, finaliza.

Pais de Boas Obras

PAIVA NETTO

Dia dos Pais! Nosso pensamento se eleva em primeiro lugar ao Pai de todos, o Celestial, que gerou nossos pais e fez igualmente de nós pais. Alguns argumentam: “E como ficam os homens que não têm filhos?”

Já expliquei que pai também é aquele que faz nascer boas obras — como que suas filhas —, o que levanta indispensáveis construções espirituais e sociais — como que seus filhos. Grandes figuras da humanidade não foram genitores no sentido literal da palavra, contudo trouxeram à Terra filhos livros, descobertas científicas e desbravamentos filosóficos, morais, políticos, religiosos. São admiráveis descendentes que beneficiam multidões, geração após geração.

Aos pais de filhos espirituais, carnis, morais, sociais, o reconhecimento fraterno da Legião da Boa Vontade, dos seus Centros Comunitários, Educacionais, Culturais, Artísticos, Esportivos; do Conjunto Educacional Boa Vontade, em São Paulo/SP; do Centro Comunitário de Assistência Social Alziro Zarur, da LBV, em Glorinha/RS; de todas as obras que sustentamos pela força da Fé Realizante, porque a Fé, ensinou Jesus, remove montanhas.

E mais afirmou o Divino Chefe: “Tudo é possível àquele que crê” (Evangelho, segundo Marcos, 9:23).

A quantos o Excelso Taumaturgo tem convidado: “Levantai e andai!” (Evangelho, consoante Lucas, 5:23). E caminharam. A quantas pessoas ordenou: “Vede!” E vieram. O Cristo curou cegos de nascença (Evangelho, segundo João, 9:1 a 9:1). Porque cada um recebe, Ele mesmo adverte: “de acordo com as obras de cada um” (Evangelho, segundo Mateus, 16:27; e Apocalipse, 20:13).

Seres de Boa Vontade, do Brasil, do mundo, do plano espiritual ainda invisível aos nossos parcos sentidos físicos, para a frente e para o Cristo Ecumênico, o Divino Estadista! Como disse o Irmão André Luiz, Espírito: “A LBV é a nossa caravana de agora. Não nos iludamos: Jesus segue na vanguarda do nosso Movimento”.

ORAÇÃO DEDICADA AOS PAIS

Vamos elevar o nosso pensamento a Deus, ao Pai Celestial. Pedir a Ele a proteção para os pais terrenos. Na dor, no sofrimento, na guerra, a primeira invocação que se ouve por parte dos que padecem é o nome daqueles que os geraram. Agora, vamos orar a Prece Ecumênica de Jesus, a Oração do Senhor deste planeta, que se encontra no Seu Evangelho, segundo Mateus, 6:9 a 13.

“Pai Nosso, que estais no Céu, santificado seja o Vosso nome. Venha a nós o Vosso Reino. Seja feita a Vossa Vontade, assim na Terra como no Céu. O pão nosso de cada dia dai-nos hoje. Perdoai as nossas ofensas, assim como nós perdoamos aos nossos ofensores. E não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal, porque Vosso é o Reino, e o Poder, e a Glória para sempre. Amém!”

O SENTIDO DA LIBERDADE VERDADEIRA

“O pão nosso de cada dia dai-nos hoje. Perdoai as nossas ofensas, assim como nós perdoamos aos nossos ofensores.”

Fosse essa a súplica permanente do mundo e muita coisa se transformaria. Porque, para começar, estaríamos pedindo ao Criador o pão espiritual, a fortaleza para a nossa mente, o sentido da liberdade verdadeira, a independência de julgamento, que só pode vir pela celeste inspiração. Se o corpo precisa do alimento material, o Espírito necessita do pão da liberdade.

Mas o que é a liberdade? As mãos livres para fazer mal ao semelhante? Para infamar, para caluniar, uma comunidade, uma família? Não! Isso seria o mal estabelecido. A liberdade tem de ser iluminada pelo coração que ama, respeitando-se a Justiça que provém de Deus. Isso é que é moral, justo! Todavia, para que essa concepção possa, na verdade, viger, edificando um país, temos de procurar a compreensão do que seja realmente a Lei Divina.

Urge nos conscientizarmos de que o Amor Fraterno é também Justiça, não condescendência com o erro. Alguém pode perguntar: “Mas o que está certo e o que está errado?”

O que causa prejuízo e dor não pode estar correto. O desequilíbrio da humanidade vem muito disso.

JESUS COMO PARADIGMA

Salve o Dia dos Pais, o Dia das Mães, dos Avós! Salve, Jesus! Às crianças e aos jovens do Brasil e do exterior, a nossa saudação! Que a grama verde (a mocidade), descrita no estudo sem tabus do Apocalipse, não seja destruída. Do contrário, não haverá continuidade de vida na Terra. E quando falamos não ser aniquilada a juventude, não pensamos somente no sentido restrito da morte do corpo físico, porque, se a consciência estiver falida, estaremos mortos também. Existem o intelecto e a consciência. A segunda conduz-nos à sabedoria, quando iluminada, se assim o quisermos, pela Bondade Divina.

Que a Paz de Deus esteja agora e sempre no coração de todos e de todas, quer acreditem na Espiritualidade Superior, quer sejam ateus ou ateias! O importante é ser honesta, digna; ser honesto, digno. Aí está o segredo: Jesus como paradigma! Que Ele tenha piedade de nós, e que a Sua generosidade conduza os nossos destinos!

Finalizando, registro, emocionado, meus sinceros agradecimentos ao meu saudoso pai, Bruno Simões de Paiva (1911-2000). Um dos principais responsáveis pela minha formação cultural, ainda que modesta. Constantemente me presenteava com livros, preocupado que foi com a educação do filho, como também de minha irmã, Lícia Margarida (1942-2010). Receba, seu Bruno, onde estiver, ao lado de dona Idalina (1913-1994), um beijo no coração!

José de Paiva Netto, jornalista, radialista e escritor. paivanetto@lbv.org.br — www.boavontade.com



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA
COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO

PARECER Nº 313 /2018

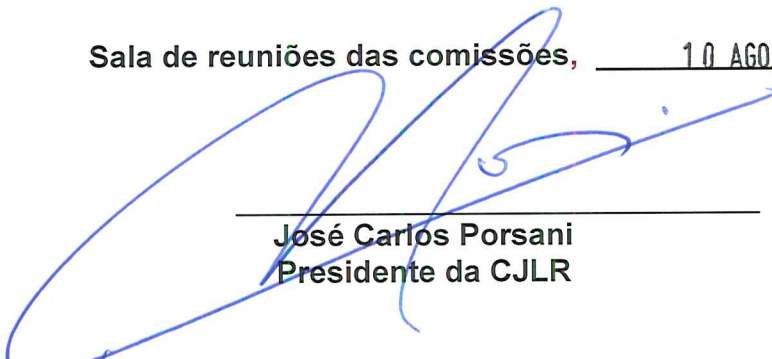
Através do presente requerimento nº 1154/2018, pretende o Vereador Elton Negrini, que fique constando nos anais desta Casa de Leis a matéria publicada pelo Jornal Folha da Cidade, no dia 7 de agosto do corrente ano, intitulada "Professora recebe medalha da Ordem Nacional do Mérito Científico".

A matéria se enquadra no disposto pelo Artigo 211-A, do Regimento Interno desta Casa de Leis.

Somos favoráveis à inserção requerida.

É o parecer, s.m.j.

Sala de reuniões das comissões, 10 AGO 2018



José Carlos Porsani
Presidente da CJLR



Cabo Magal Verri

Thainara Faria